



REPRODUÇÃO

Imunização em um clique

Tecnologia Salvador lança aplicativo de passaporte de vacinação

Carolina Cerqueira*, com correio24horas
REPORTAGEM
carolina.cerqueira@redebahia.com.br

Salvador lançou ontem um aplicativo que mostra o status vacinal do cidadão. É a chamada Carteira de Vacinação Digital (CVD), popularmente chamada de 'passaporte da vacinação'. O aplicativo está disponível para Android e iOS, além de site. "Vai permitir que o cidadão possa comprovar mais facilmente em que estado está seu processo de vacinação", explicou o prefeito Bruno Reis.

O portal pode indicar quatro status de vacinação. Se a pessoa não tomou nenhuma dose da vacina contra a covid-19, por exemplo, a plataforma indicará 'Sem Registro de Vacinação'. As demais situações são 'Parcialmente Vacinado', quando existir apenas o registro da primeira dose, ou ainda 'Parcialmente Vacinado Com Atraso', se estiver com a segunda dose em atraso. A quarta opção é 'Totalmente Vacinado', quando a pessoa estiver com o registro da 1ª e 2ª doses ou dose única).

A plataforma também indica qual vacina a pessoa tomou, os lotes e as datas de aplicação. O documento possui um QR Code, além de um código alfanumérico, e pode ser impresso e apresentado nos estabelecimentos e espaços públicos em que for obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação.

Bruno Reis também afirmou que há negociação com embaixadas, como a de Portugal, para que o aplicativo possa ser aceito em substituição a formulários para entrada em outros países que liberam entrada de brasileiros. A conferência do documento pode ser feita via câmera de um dispositivo móvel, celular ou tablet ou através do link, onde deverá ser inserido o código para validação da CDV.

Ontem, o governador Rui Costa reiterou que o 'passaporte da vacinação' será exigido para acesso a locais públicos e coletivos, citando estádios de futebol e academias como exemplo.

Ele disse que a estratégia é uma maneira de proteger quem se vacinou. "O que queremos é dar segurança a todas as pessoas. O direito individual à vacinação cada um tem. Mas o direito individual tem que conviver com o direito coletivo. Se alguém não quer se vacinar, direito seu, mas tem restrições dessa pessoa estar em ambientes coletivos, públicos, para não contaminar outras pessoas", afirmou.

Bruno disse que a prefeitura ainda não fará exigências do passaporte em Salvador nesse momento, apenas seguirá o movimento do governo estadual. Mas, caso o percentual de vacinados com a segunda dose não aumente mesmo com a oferta da vacina, a certificação de imunização poderá ser condição para acesso a determinados locais.

CAMPANHA

O prefeito falou também da situação da imunização em Salvador. "Nós temos 80 mil pessoas com mais 18 anos e 30 mil entre 16 e 17 anos que não foram tomar a primeira dose", lamentou. Também há atrasos em relação à segunda dose. Na capital, são cerca de 120 mil nessa situação.

Segundo o prefeito, Salvador atingiu na segunda (13) a marca de 96% da população apta a se vacinar imunizada com a primeira dose. Já com a segunda dose, 52%.

*SOB ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

Apresentação do aplicativo pela Prefeitura aconteceu ontem; ele já pode ser baixado nos dispositivos

ARISSON MARINHO/AROLIVO CORREIO*



Vai permitir que o cidadão possa comprovar mais facilmente em que estado está seu processo de vacinação
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

MAIS SOBRE PASSAPORTES DE VACINAÇÃO

O que é um passaporte ou certificado de vacinação?

É um documento que comprova o nível de vacinação do cidadão. No caso da covid-19, se a pessoa não tomou vacina, se tomou apenas uma dose ou se recebeu todas as aplicações. A intenção é proteger a coletividade do risco de contaminação com a doença. A medida é polêmica porque algumas pessoas veem nela uma invasão à liberdade individual de escolha.

A exigência de vacinação é inédita?

De forma alguma. Existem diversas exigências, inclusive com penalidades. Pais têm obrigação de levar seus filhos para serem vacinados com uma série de vacinas. As imunizações são obrigatórias desde a formulação do Plano Nacional de Imunização (PNI), na década de 1970, e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo este último, a penalidade para a não vacinação obrigatória dos filhos é a cobrança de multa de três a 20 salários mínimos. Os pais podem perder a guarda dos filhos, inclusive, e, em caso de morte, serem indiciados por homicídio culposo. Para entrar em alguns países, são necessárias algumas vacinas, como contra febre amarela, sarampo ou tétano. Determinados países também exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP). Por conta da covid, o certificado está sendo exigido em cada vez mais países.

A vacina contra covid é obrigatória em algum lugar?

A partir de hoje, o passaporte sanitário passa a ser obrigatório no Rio de Janeiro para que a população tenha acesso a serviços como cinemas, shoppings, academias e outros espaços de turismo. Em São Paulo, ele é exigido em eventos com mais de 500 pessoas.

Na França, o passaporte é obrigatório desde 21 de julho em locais que recebem mais de 50 pessoas. Neste mês, foi estendido para acesso a hospitais (exceto emergências), bares, grandes shopping centers e 1,8 milhão de funcionários em contato com o público, o que tem gerado protestos. O governo francês não pretende voltar atrás. A Holanda, inspirada pela França, anunciou ontem medida semelhante. O passaporte sanitário será exigido a todos os cidadãos acima de 13 anos, a partir de 25/9, para a frequentação de bares, restaurantes, festivais e eventos esportivos.

Carnaval pode ser organizado em 3 meses, diz Bruno

O prefeito Bruno Reis afirmou que ainda está cedo para falar da realização do Carnaval, mas destacou que Salvador tem condição de organizar a folia no prazo de três meses e que a discussão terá início em outubro.

"Vamos aguardar o mês de setembro. No início de outubro, vamos começar a dialogar com setores envolvidos", disse Bruno, citando preocupação com a variante Delta, que já teve casos registrados na Bahia.

"O setor precisa de um tempo mínimo para organizar a festa, então nós vamos discutir como será esse Carnaval. Fizemos essa discussão no ano passado e tomamos a decisão de não realizar. Depois, vimos que foi uma decisão acertada diante do avanço da pandemia no mês de fevereiro. Agora, vamos fazer o mesmo processo", acrescentou Bruno Reis.

O modelo do Carnaval de Salvador de 2022 ainda é incerto, mas as autoridades já deram algumas pistas - ele pode ocorrer em espaços fechados.

Funcionários que recusam se vacinar podem ser demitidos

A ministra Maria Cristina Pezzuzzi, presidente Tribunal Superior do Trabalho (TST) disse, em entrevista ao UOL, que, as empresas poderão demitir funcionários que se recusarem a tomar a vacina contra a covid-19, podendo configurar-se até como justa causa.

"O direito da coletividade se sobrepõe ao direito individual e se um empregado se recusa à vacinação, ele vai comprometer o meio ambiente de trabalho que necessariamente deve ser promovido, por meio do empregador, da forma mais saudável possível, por isso que há uma justificativa que tem embasado decisões nesse sentido", afirmou Maria Cristina.

As únicas exceções, contudo, são para os casos em que o trabalhador apresente algum motivo plausível, como uma questão de saúde, para não tomar a vacina. "Se ele [o funcionário] tiver a justificativa [para não se vacinar], ele poderá ir para o trabalho remoto. O empregador não vai demitir".